

CULTURA NEGRA E RACISMO: A ETERNA E NÃO INFINITA BUSCA PELA IGUALDADE RACIAL

Pesquisador(es): LOLATO, Adriel Henrique; MAZIERO, Celfi

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Resumo: O presente artigo tem como temática o enaltecimento e valorização da cultura negra, afinal, o histórico da segregação racial no Brasil ocorre desde a colonização e escravização. O fato de ter sido o último país a abolir a escravidão contribui negativamente para a realidade da população negra brasileira. A escravidão é uma marca histórica, e reconhecer que o problema existe é o primeiro passo para tentar resolver essa “dívida”. Atualmente, os habitantes afrodescendentes ainda não estão totalmente inseridos no mercado de trabalho e são desvalorizados no âmbito socioeconômico. Pessoas de pele branca têm os maiores salários, sofrem menos com o desemprego e são maioria entre os que frequentam o ensino superior. Já os indicadores socioeconômicos da população preta e parda demonstram que os mesmos ocupam os cargos mais braquiais do mercado de trabalho, sendo vistos como mão de obra barata e pouco especializada. Dessa forma, este artigo tem como objetivo compreender a influência da cultura negra no processo histórico brasileiro e do Extremo Oeste Catarinense. Para isso utiliza-se da pesquisa qualitativa com enfoque descritivo, tendo como técnica de coleta de dados a análise documental através de livros, artigos, publicações com informações oficiais e acervo encontrado no Museu e Biblioteca Pública do município de São Miguel do Oeste/SC, bem como em legislações e normas regulamentadoras pertinentes a temática em questão. Portanto, reconhecer, respeitar e valorizar a cultura negra é um ato digno e necessário para todo o ser humano.

Palavras-chave: Cultura Negra. Segregação Racial. Escravidão. Afrodescendentes.

E-mails: adrielhq07@gmail.com; celimaziero1@hotmail.com.

